

TRABALHO DOCENTE: PRECARIZAÇÃO E INTENSIFICAÇÃO DIANTE DA “SUPOSTA” INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Tainâ Rodrigues Paiva¹; Emile Téta Ferreira²; Alisson Slider do Nascimento de Paula³

¹ Educação Física, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral, Ceará- Brasil,
tainarodriguesp98@gmail.com

² Educação Física, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral, Ceará- Brasil,
emileteta14@gmail.com

³ Docente/Pesquisador, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral, Ceará- Brasil,
alisson_slider@uvanet.br

Introdução

Este trabalho aborda sobre os processos de precarização e intensificação do trabalho docente diante da "suposta" *inovação pedagógica*, destarte, pretende-se analisar as consequências da inovação pedagógica no cotidiano do labor docente e as reverberações engendradas. A literatura abrange diversos conceitos referentes à palavra inovação. Tavares (2019) ao pesquisar sobre as diversas formas de empregar o conceito “inovação” no contexto educacional, concluiu que “inovação em educação” está condicionado por uma ampla rede de significados que estão vinculados às diferentes concepções epistemológicas e ideológicas acerca do processo educativo, isto é, não existe um consenso sobre o que de fato emprega a inovação da educação. Nesse viés, é válido destacar que algumas medidas dentro do contexto da inovação na educação afetam a categoria docente, para tanto, a implementação de *novas tecnologias* ou *metodologias ativas* sem a devida capacitação ofertada ao professor. Machado (2023), ressalva que as organizações discursam que é preciso inovar, não obstante não perceberem que podem estar desrespeitando as especificidades da identidade docente, com efeito, pode decorrer em não ser reconhecido como um ser inovador. A intensificação e flexibilização do trabalho docente se refletem no aumento das exigências de competências e de funções a serem desenvolvidas dentro e fora das unidades escolares como elaboração de formulários, avaliações, documentos, etc., ou seja, aumenta-se as funções laborais, contudo, sem ajustes de carga horária, tão pouco salarial dos professores. É importante ressaltar que a implementação de novas tecnologias quando não bem aplicadas decorrem em frustrações para os professores, isso se dá em função de existir orientações oficiais para trabalhar com tecnologias dentro de sala de aula, para que o aluno seja o protagonista do próprio ensino, todavia, sem considerar a qualificação docente concernente à apropriação destes saberes ou até mesmo domínio dessa metodologias ativas. Portanto, Sousa e Oliveira (2025) destacam que é necessário oferecer formação aos professores que abranja disciplinas relacionadas às competências e habilidades necessárias para utilizar as tecnologias digitais como recursos pedagógicos. Nessa acepção, problematiza como a suposta inovação pedagógica tem auxiliado para a precarização e intensificação do trabalho docente? No limite, o referido projeto de pesquisa busca analisar as consequências da suposta inovação pedagógica na precarização e intensificação do trabalho docente e como essa situação impacta os professores.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se em uma pesquisa bibliográfica, que tem abordagem qualitativa com o paradigma epistemológico crítico-dialético a partir do materialismo histórico dialético. A abordagem qualitativa foi escolhida nesse processo para entender de forma clara e prática as respostas as quais os objetivos propuseram a destacarem dentro desse projeto de pesquisa. Porquanto, a parte bibliográfica correspondeu a seleção dos artigos científicos nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Redalyc. O marco temporal utilizado como critério de inclusão foram os últimos dez anos, isto é, de 2016 a 2026. A partir das buscas no Portal Capes Periódicos utilizou-se os descritores: “docência”, “neoliberalismo”, “precarização”. Em acréscimo, os artigos que abordam o assunto deste trabalho, foi possível compreender a relação do Trabalho Docente: precarização e intensificação diante da “suposta” inovação pedagógica e como essas relações impactam na vida e no trabalho cotidiano desses profissionais e como esses impactos podem ser mitigados para uma melhor conciliação da vida profissional e pessoal desse público-alvo.

Resultados e discussão

A precarização do trabalho docente não é nenhuma novidade, ou dentro da perspectiva hodierna, não é nenhuma inovação, ao contrário, a Os estudos acerca dos processos de precarização das atividades laborais docente são seculares, às vezes de forma direta, às vezes de forma indireta. É lícito salientar que quando a lógica do trabalho docente se deparava com a superlotação e/ou sucateamento da estrutura, apontamentos pedagógicos eram constituídos reduzindo o debate apenas a um traço didático, isto é, a organização didático-pedagógica em que será trabalhada a aula. Contudo, doravante no início dos anos 2000, observa-se um grande aprofundamento nas pesquisas atinentes à questão da precarização do trabalho docente. Segundo Oliveira e Ribeiro (2022), a educação passou por três grandes reformas, a primeira diz respeito ao declínio da igreja referente à educação e o Estado assumindo-a, sendo responsável pela educação e pelos docentes; a segunda foi no período da ditadura empresarial-militar de 1964, em que o Estado truculento desvalorizou a educação e consequentemente a categoria docente, em que os professores passaram a ser uma ameaça para o sistema, engendrando, destarte, a imposição de uma educação “neutra” e “mais eficiente”, sendo a tendência pedagógica da época, a tecnocrática; concernente à terceira grande reforma educacional, decorreu das condicionalidades do neoliberalismo, com efeito, Oliveira e Ribeiro (2022) destacam que nos anos de 1990, o neoliberalismo foi introduzido em vários países da América Latina, incluindo o Brasil mesmo não havendo bases de um Estado de bem-estar social. Nessa acepção, Kassar e Oliveira (2024, p. 135) asseveram que “Anísio Teixeira, como Azevedo, atribuía à escola a responsabilidade de formar um novo ser humano para uma nova sociedade”. No entanto, as autoras destacam que no período ditatorial em que a educação estava passando por um processo de neutralidade científica, o trabalho do professor teve objetivo de ser realizado semelhante ao que acontecia nos sistemas fabris, isto é, passou a se executar atividades burocráticas e as instruções eram repassadas e organizadas por especialistas que eram supostamente habilitados pela a neutralidade científica.



Ainda na perspectiva de contexto histórico docente, De Oliveira (2026) destaca que com os princípios da lógica paternalista de professor-missionário foi perpetuada a ideia de que o trabalho docente não deveria ser visto como um meio de trabalho remunerado, mas como um chamado social. Portanto, esse discurso perpassa pelas gerações com a ideia de desvalorização docente, com a finalidade de aceitação de todos os serviços que é solicitado à categoria. Destacando sobre a precarização do trabalho docente no século XXI, De Oliveira (2026) aborda que existem três processos difíceis no qual se interligam, como: a precarização, e intensificação do trabalho e a desvalorização da profissão, e explica quais pontos atingem no sucateamento da profissão. O autor aponta que na precarização, a instabilidade com contratos e ausência de plano de carreiras resulta na consequência de baixos salários e negação de direitos trabalhistas. No tratamento da intensificação do trabalho, os docentes são acometidos com aumento de tarefas sem retorno de tempo, remuneração e reconhecimento. Portanto, essas situações geram a desvalorização da profissão, na qual reconhece o professor como um profissional que tem apenas o dever de exercer as práticas laborais e pedagógicas, pois foi estereotipado como alguém que é altruísta e que recebeu o dom de repassar seus conhecimentos, minimizando o direito de descanso digno e boa remuneração.

Conclusões

Concluiu-se que a “inovação” é muito utilizada para implementar algo em determinado ambiente com a finalidade de expansão e modernização. Trazendo para o contexto educacional, é notória a expansão das novas tecnologias que estão dividindo espaço dentro de sala de aula com o professor, assim como as metodologias ativas que trazem o aluno como protagonista do seu próprio aprendizado, contudo, convém questionar se a partir da utilização da inovação pedagógica através de tecnologias, softwares, apps, metodologias ativas os docentes conseguem se apropriar desses mecanismos sem afetar a carga de trabalho? Ora, o aumento exponencial da carga horária de trabalho - o professor levando suas atividades para além da escola, isto é, para o seu tempo de não-trabalho - pode decorrer em diversos pontos prejudiciais como até mesmo o adoecimento docente. Nesse sentido, é crucial aprofundar os estudos sobre a lógica da inovação pedagógica e seus impactos no trabalho docente, uma vez que no contexto atual essas exigências contribuem para o maior aprofundamento da precarização e intensificação do trabalho docente.

Palavras-Chave: Professor, tecnologia, educação.

Referências Bibliográficas

- CAMPOS, Luana Graziela da Cunha; FRANCISCO, Marcos Vinicius. Faces da precarização do trabalho docente no Brasil: um olhar sobre as recomendações do Banco Mundial a partir do documento “Um ajuste justo”. Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 17, n. 36, e19943, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v17i36.19943>.
- DE OLIVEIRA, Saulo Macedo et al. Ser professor em tempos de precarização, intensificação e desvalorização 2026.
- KASSAR, Monica de Carvalho Magalhães; OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari de. Inovação na educação? Experiências e controvérsias. Cadernos CEDES, Campinas, v. 44, n. 123, p. 134–140, maio/ago. 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/CC273159>>. Acesso em: 07 de fev. 2026.
- MACHADO, Débora Vieira. Trabalho docente e inovação pedagógica: entre a intensificação e a precarização. Revista Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 48, e129456, 2023. DOI: 10.1590/2175-6236129456. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2026.
- SOUSA, Genivan Pereira de; OLIVEIRA, Clivia Barbosa de. Tecnologias no ensino: desafios enfrentados por professores no uso das tecnologias em sala de aula. 2025. 17 f. Monografia (Graduação em Licenciatura Plena em História) – Universidade Estadual do Piauí, Núcleo de Educação a Distância (NEAD), Marcos Parente, 2025.
- TAVARES, Fernando Gomes de Oliveira. O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. Educação (UFSM), Santa Maria, v. 44, p. e32311, 2019. DOI: 10.5902/1984644432311. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2026.
- OLIVEIRA, Walas Leonardo de; RIBEIRO, Luís Antônio. Reflexões sobre a precarização do trabalho docente na América Latina. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 31, n. 3, p. 29–47, set./dez. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.35699/2238-037X.2022.40831>>. Acesso em: 02 de fev. 2026.

